

VIVARA

1T24 • DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

para assistir,
[clique aqui](#)

SESSÃO DE Q&A

terça-feira, 07/maio
11h (BRT) 10h (US ET)

[clique aqui](#)



A **VIVARA Participações S.A.** (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2024.

No 1T24, a Vivara atingiu faturamento de R\$ 574,9 milhões, crescimento de 17,9%, com aumento de 14,1% na categoria Joias e 22,6% de expansão da categoria Life, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 35,9% das vendas totais (vs. 34,5% no 1T23). Ainda que em um trimestre impactado pelo aumento relevante das deduções de receita, o modelo de negócios, mais uma vez demonstrou consistência para entregar níveis saudáveis de Margem Bruta, que atingiu 68,2% e EBITDA Ajustado de R\$ 57,2 milhões.

No período foi registrado novo recorde histórico de inaugurações para um primeiro trimestre. Foram 18 novos pontos de vendas, sendo 4 lojas Vivara e 14 lojas Life.

A Companhia atingiu a marca de R\$ 110,2 milhões de geração de caixa livre (pós CAPEX), um aumento de R\$ 146,2 milhões, comparado à um consumo de R\$ -36,0 milhões no 1T23.

DESTAQUES DO 1T24

- R\$ 574,9 milhões Receita Bruta (líq. de devolução) | + 17,9% vs 1T23
- +18 novas lojas no 1T24 (4 Vivara e 14 Life) vs 7 lojas novas no 1T23 - totalizando 406 pontos de venda no encerramento do 1T24
- As Vendas Mesmas Lojas (SSS) registraram crescimento de 9,4% vs 1T23
- R\$ 206,2 milhões de Receita da categoria Life | +22,6% vs 1T23
- 2,0 milhões de clientes ativos, +16,2% vs ano anterior
- Lucro Bruto de R\$ 303,0 milhões (+11,2% vs 1T23), atingindo Margem Bruta de 68,2%
- EBITDA ajustado de R\$ 57,2 milhões, com margem EBITDA de 12,9%
- Otimização do ciclo de caixa, impulsionada pela redução do ciclo de estoque, ampliação do prazo de fornecedores e pelo melhor aproveitamento de créditos fiscais
- R\$ 110,2 milhões de geração de caixa livre



Life
VIVARA

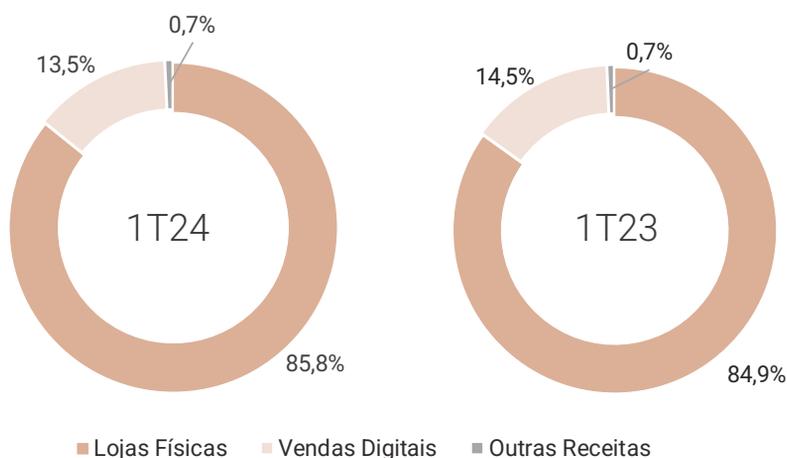


A Receita Bruta, líquida de devoluções, do 1T24 atingiu R\$ 574,9 milhões, crescimento de 17,9% na comparação com o 1T23. O desempenho é explicado (i) pelo aumento de 19,3% de área de vendas nos últimos 12 meses, com a adição de 63 novas lojas e (ii) pelo crescimento de 9,4% nas vendas mesmas lojas (SSS), incluindo as vendas digitais.

A Receita Líquida foi de R\$ 444,6 milhões no trimestre, com expansão de 13,5% em relação ao 1T23.

Neste trimestre, o crescimento de vendas foi impulsionado pelo volume de peças vendidas, que cresceu 11,4% quando comparado ao 1T23. O crescimento de 5,9% no preço médio da Companhia reflete a assertividade da estratégia de produto e a adequada política de precificação.

Receita por canal (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23	SSS
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%	9,4%
Lojas Físicas	493.074	413.735	19,2%	9,6%
Lojas Vivara	385.214	342.251	12,6%	7,7%
Lojas Life	103.104	64.650	59,5%	16,5%
Quiosques	4.756	6.834	-30,4%	9,2%
Vendas Digitais	77.571	70.476	10,1%	8,5%
Outros	4.215	3.289	28,1%	na
Deduções	(130.268)	(95.872)	35,9%	na
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%	na
SSS (lojas físicas)	9,6%	7,4%	na	na
SSS (lojas físicas + digital)	9,4%	11,4%	na	na



Neste trimestre, é importante ressaltar, novamente, o crescimento de 35,9% da linha de Deduções de Receita, aumento de 3,0 p.p. na representatividade desta linha sobre a Receita Bruta Líquida de Devoluções. Esse crescimento é explicado pela (i) reclassificação, realizada no 2T23, de dois tributos que estavam registrados na conta de "Impostos e Taxas", nas Despesas com Vendas, e começaram a compor a linha de Deduções de Receita, (ii) pelo menor volume de crédito presumido dado a estratégia de otimização de estoque e (iii) pelo início da vigência do pagamento de PIS e COFINS sobre receita de subvenção, de acordo com a Lei 14.789/23 (antiga MP 1.185). A soma destes efeitos contribuiu para o aumento da rubrica, conforme detalhado a seguir:

- R\$ 3,4 milhões do imposto estadual atrelado ao plano de compensação de Zona Franca de Manaus, que contempla a destinação de 1,0% da Receita Bruta da indústria, por meio da subsidiária Conipa, para a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), com base na Lei nº 2.826/2003;
- R\$ 4,4 milhões de diferença de Alíquota de ICMS (DIFAL);
- Menor efeito do crédito presumido, registrado como um redutor da despesa de ICMS, que representou 7,2% da Receita Bruta, -1,4 p.p. menor do que no 1T23;
- Pagamento de PIS e COFINS, com alíquota de 9,25%, sobre receita de subvenção, representando um aumento de 24,3% na comparação com o 1T23.

No trimestre, a somatória dos efeitos gerou uma diferença de 4,4 p.p. no crescimento da Receita Bruta, com a Receita Líquida.

Deduções da Receita	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
ICMS	(109.016)	(93.152)	17,0%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-19,0%	-19,1%	0,1 p.p.
Receita de subvenção (ICMS)	41.155	41.781	-1,5%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	7,2%	8,6%	(1,4 p.p.)
COFINS	(41.862)	(33.681)	24,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-7,3%	-6,9%	(0,4 p.p.)
PIS	(9.088)	(7.312)	24,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-1,6%	-1,5%	(0,1 p.p.)
F.T.I.	(3.502)	(3.389)	3,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,6%	-0,7%	0,1 p.p.
ISS	(118)	(120)	-1,9%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
UEA	(3.442)	-	na
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,6%	0,0%	(0,6 p.p.)
ICMS DIFAL EC 87	(4.397)	-	na
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,8%	0,0%	(0,8 p.p.)
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%

Vendas DIGITAIS

As vendas digitais atingiram R\$ 77,6 milhões, 10,1% maiores que no 1T23, representando 13,5% de participação nas vendas totais, 1,0 p.p. abaixo à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente a normalização da curva de crescimento e a maturação do canal digital, bem como a consolidação das iniciativas de omnicanalidade.

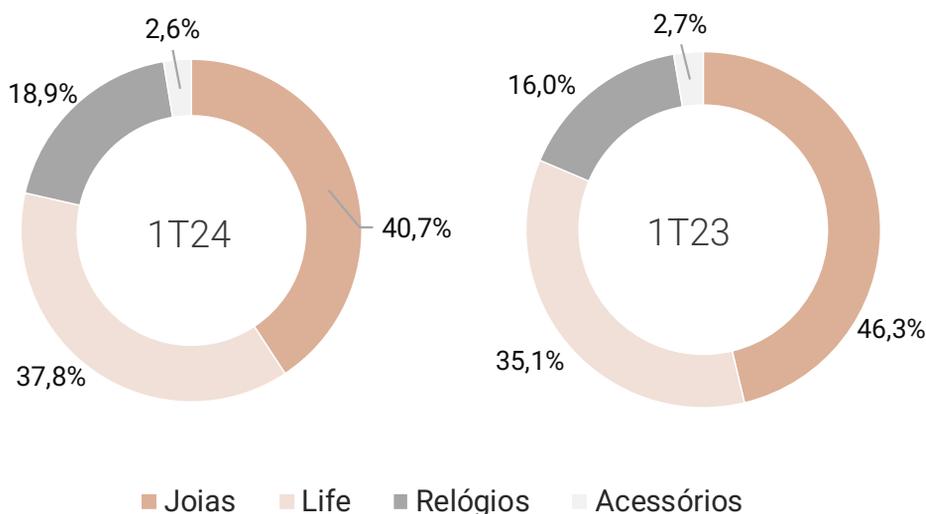
As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 22,7% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 4,8 p.p. na comparação com o 1T23. Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas.

No 1T24, a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Jóias em Ação", registrou uma redução de 28,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando 21,2% do total das vendas digitais. Essa modalidade apresentou redução dada ao menor volume de campanhas/ações de desconto com cupons que impactou, principalmente a venda da categoria jóias no programa de venda assistida no trimestre.

As vendas digitais orgânicas registraram um crescimento de 24,7% na comparação 1T24 vs. 1T23, comprovando a força da demanda por vendas online atrelada à adequada execução logística.

No 1T24, Relógios foi a categoria de maior destaque nas vendas digitais, com expansão de 2,9 p.p. de participação nas vendas, seguido de Life, cuja expansão foi de 2,7 p.p. principalmente pelo aumento do sortimento de produtos, além da maior presença digital e acertada estratégia de comunicação e marketing.

Jóias continua tendo a maior representatividade nas vendas digitais, atingindo 40,7% de participação, seguida pela categoria de Life, com 37,8% de participação nas vendas digitais.



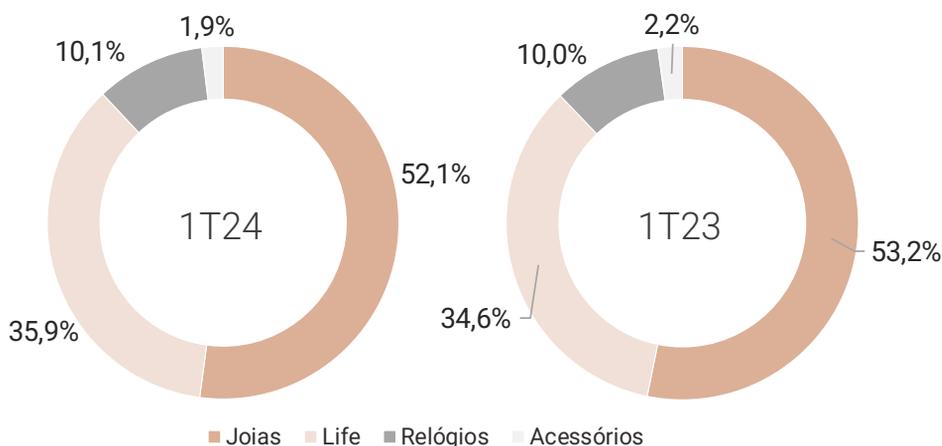
Lojas Físicas

No 1T24, a Companhia atingiu R\$ 493,1 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 19,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), considerando apenas lojas físicas, o crescimento foi de 9,6%, impulsionado pela performance das lojas exclusivas da marca Life, com um SSS de 16,5%, e das lojas Vivara, que, apesar da maturidade do canal, atingiram um SSS de 7,7%.

Abertura por negócio (R\$ mil)		1T24	1T23	Δ% 24vs23
Vivara	Número de lojas	261	245	16
	Aberturas líquidas	4	2	2
	Área de vendas (m²)	24.108	22.385	7,7%
	Receita bruta (liq. dev.)	385.214	342.251	12,6%
	Venda/m² (R\$)	15.978	15.289	4,5%
Life	Número de lojas	131	77	54
	Aberturas líquidas	14	5	9
	Área de vendas (m²)	9.624	5.823	65,3%
	Receita bruta (liq. dev.)	103.104	64.650	59,5%
	Venda/m² (R\$)	10.713	11.103	-3,5%
Quiosque	Número de quiosques	14	21	-7
	Aberturas líquidas	-2	0	-2
	Área de vendas (m²)	86	137	-37,2%
	Receita bruta (liq. dev.)	4.756	6.834	-30,4%
	Venda/m² (R\$)	55.297	49.880	10,9%
Total	Número de pontos de vendas	406	343	63
	Aberturas líquidas	16	7	9
	Área de vendas (m²)	33.818	28.344	19,3%
	Receita bruta (liq. dev.)	493.074	413.735	19,2%
	Venda/m² (R\$)	14.580	14.597	-0,1%

Venda por categoria – Lojas Físicas

Na venda por categoria em Lojas Físicas no trimestre, a marca Life continua ganhando participação nas vendas: uma expansão de 1,3 p.p., reflexo direto da expansão de lojas Life nos últimos 12 meses, com o aumento de 70% no número de lojas. A categoria de Joias registrou retração de 1,1 p.p., dado o significativo incremento do mix de lojas Life, na comparação com lojas Vivara. Ao final do 1T24, as Lojas Vivara representavam 64% do total de pontos de vendas da Companhia, vs 71% no 1T23.



Lojas VIVARA



Com 261 pontos de venda, as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 385,2 milhões no 1T24, representando um crescimento de 12,6% comparado ao 1T23, com um *Same Store Sales* (SSS) de 7,7%. Importante destacar, que mesmo que as vendas das lojas Vivara sejam impactadas pelas iniciativas de omnicanalidade, em razão da alocação das vendas assistidas, nas vendas digitais, o canal segue entregando desempenho acima da inflação, impulsionado pela assertividade do sortimento de produtos e a relevante contribuição da estratégia de marketing, focada em reforçar a conexão da marca com as grandes celebrações da vida dos clientes.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canibalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara. No 1T24, a venda de produtos Life dentro das 117 lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações retraiu 3,5 p.p. na comparação com o 1T23.

Lojas LIFE

Com o forte aumento da expansão de lojas exclusivas da marca Life nos últimos anos, a participação do canal Life na receita do canal físico cresceu significativamente, representando agora 20,9%, 5,3 p.p. maior que no 1T23. As lojas Life atingiram uma receita de R\$ 103,1 milhões no 1T24, crescimentos de 59,5%.

A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 54 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 65,3% da área de vendas, (ii) pelo crescimento, no trimestre, de 16,5% do *Same Store Sales* (SSS), (iii) pela diversificação do portfólio disponível, aumentando o sortimento e trazendo tendências de moda para os produtos da marca, (iv) pela correta estratégia de comunicação e marketing, focada no aumento de *awareness*.

No 1T24, as lojas Life foram responsáveis por 50,0% das vendas da categoria Life, 11,6 p.p. maior que a representatividade registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

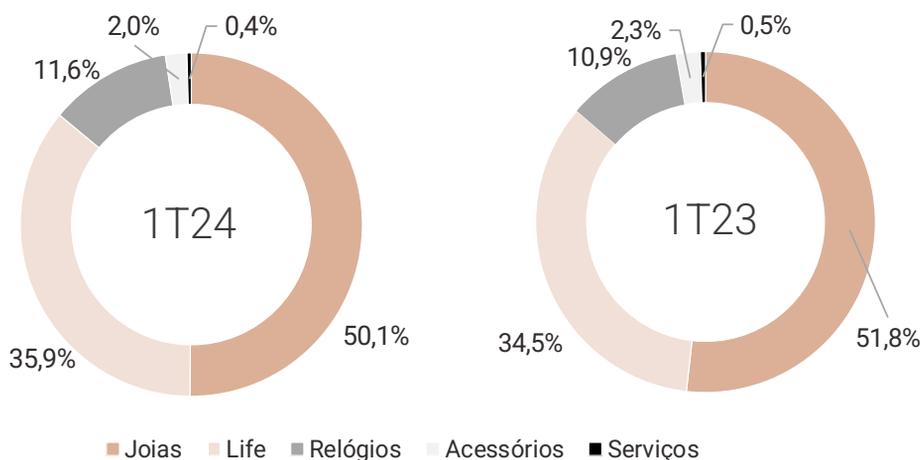
No encerramento do trimestre, a Companhia atingiu 35 lojas maduras Life, que registraram um crescimento de 13,9% no faturamento na comparação com o 1T23, com uma receita média de R\$ 6,2 milhões (LTM).



Com relação ao mix de vendas, o destaque do trimestre segue sendo a marca Life, que atingiu um faturamento de R\$ 206,2 milhões, crescendo 22,6% em relação ao 1T23, com expansão de 1,4 p.p. de participação na venda total. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pela adição de 54 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses.

No 1T24, a marca Vivara, através da categoria de Joias, apresentou um crescimento de 14,1% comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Receita por Categoria (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Joias	288.194	252.542	14,1%
Life	206.237	168.176	22,6%
Relógios	66.426	53.256	24,7%
Acessórios	11.649	11.139	4,6%
Serviços	2.353	2.385	-1,4%
Deduções da Receita	(130.268)	(95.872)	35,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%



VIVARA



Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%
Custo Total	(141.601)	(119.042)	19,0%
% Receita Bruta	-24,6%	-24,4%	(0,2 p.p.)
% Receita Líquida	-31,8%	-30,4%	(1,5 p.p.)
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(120.993)	(101.802)	18,9%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-21,0%	-20,9%	(0,2 p.p.)
% Receita Líquida	-27,2%	-26,0%	(1,2 p.p.)
Despesas Fábrica	(20.607)	(17.240)	19,5%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-3,6%	-3,5%	(0,0 p.p.)
% Receita Líquida	-4,6%	-4,4%	(0,2 p.p.)
Pessoal	(15.938)	(13.800)	15,5%
Despesas gerais da fábrica	(1.538)	(1.814)	-15,2%
Depreciação	(3.132)	(1.626)	92,6%
Lucro Bruto	302.990	272.586	11,2%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	68,2%	69,6%	(1,5 p.p.)

O Lucro Bruto do 1T24 totalizou R\$ 303,0 milhões, crescimento de 11,2% na comparação com o mesmo período de 2023, atingindo Margem Bruta de 68,2%.

Neste trimestre, o Lucro Bruto da Companhia foi impactado pelo aumento das Deduções da receita, cujos efeitos combinados somaram 1,5 p.p. de pressão na Margem Bruta, afetando a comparabilidade dos períodos analisados, conforme detalhamento abaixo:

- Reclassificações de Despesas com Impostos (UEA e DIFAL), antes registradas na rubrica de "Impostos e Taxas", em Despesas de Vendas, e que, desde o 2T23, passaram a compor o total de Deduções da Receita, afetando em 0,6 p.p. a comparabilidade dos períodos analisados;
- Menor volume de Crédito Presumido, que afetou em 0,6 p.p. a comparação entre os períodos, efeito natural da normalização do fluxo de transferência de estoques, após distorções temporais, em 2023, pelo ano de migração da fábrica em Manaus, e pela redução do ciclo de estoques;
- Início do pagamento de PIS e COFINS, com alíquota de 9,25% sobre receita de subvenção, devido à Lei 14.789, afetando 0,3 p.p. a comparabilidade;
- Efeito da maior depreciação que pressionou a Margem Bruta em 0,3 p.p., pelo investimento recém finalizado da nova fábrica de Manaus.

Importante destacar ainda, que a Margem Bruta do 1T23 foi beneficiada por 1,0 p.p. pela linha de perda de estoque, decorrente da internalização da estação de purificação de metais.

O 1T24 é período do ano mais impactado por esses efeitos das deduções, dado que a partir do 2T24 a base comparativa deixa de ser impactada pelas reclassificações. Excluindo todos os impactos supramencionados, a Margem Bruta do trimestre teria expandido 0,2 p.p., como reflexo do aumento da representatividade da Life no mix de vendas.

Como parte da estratégia para neutralizar as pressões fiscais inerentes ao ano de 2024, a Companhia adotou medidas compensatórias relacionadas à precificação, otimização de portfólio e internalização da Life, capazes de beneficiar a rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.



Despesas Operacionais	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Despesas Operacionais (SG&A)¹	(221.800)	(193.404)	14,7%
% Receita Bruta	-38,6%	-39,7%	1,1 p.p.
% Receita Líquida	-49,9%	-49,4%	(0,5 p.p.)
Despesas com Vendas¹	(175.007)	(135.062)	29,6%
% Receita Bruta	-30,4%	-27,7%	(2,7 p.p.)
% Receita Líquida	-39,4%	-34,5%	(4,9 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas¹	(46.793)	(58.342)	-19,8%
% Receita Bruta	-8,1%	-12,0%	3,8 p.p.
% Receita Líquida	-10,5%	-14,9%	4,4 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4.192)	(689)	508,6%
Total de Despesas¹	(225.992)	(194.093)	16,4%

1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

Para eliminar o impacto do aumento das Deduções da Receita na análise da eficiência operacional da Companhia em gerir despesas, a análise abaixo será feita com base nas despesas como percentual da Receita Bruta (líq. de devoluções).

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 221,8 milhões, o equivalente a 38,6% da Receita Bruta (líq. de devoluções), 1,1 p.p. melhor que o realizado no 1T23.

As Despesas com Vendas aumentaram 29,6%, com pressão de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, (i) pela reclassificação de despesas antes registradas como Gerais e Administrativas e, pela relação direta à operação de venda, passaram a compor as despesas de vendas no montante de R\$ 7,3 milhões; (ii) pela adição de 63 lojas nos últimos 12 meses, bem como pelas lojas em maturação; (iii) pelo aumento das despesas com remuneração, após reajuste de vale transporte e alimentação, bem como do salário fixo das estoquista, em outubro de 2023 e (iv) pelo aumento de rescisões dada redução da estrutura da área comercial, após implantação de projeto de tecnologia para vistorias remotas em lojas.

Dentre as despesas, conforme explicado acima, a despesa de pessoal foi a maior ofensora do resultado. Parte desses impactos é explicado por efeitos pontuais, conforme detalhamento abaixo:

Despesas de Pessoal (Vendas)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%
Despesa de Pessoal (vendas)	(92.474)	(61.793)	49,7%
% Receita Bruta	-16,1%	-12,7%	(3,4 p.p.)
% Receita Líquida	-20,8%	-15,8%	(5,0 p.p.)
Lojas Novas	(5.811)	-	na
Reclassificação G&A/Vendas	(7.283)	-	na
Rescisão	(1.623)	(483)	na
Despesa de Pessoal Comparável (vendas)	(77.757)	(61.310)	26,8%
% Receita Bruta	-13,5%	-12,6%	(0,9 p.p.)
% Receita Líquida	-17,5%	-15,7%	(1,8 p.p.)

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 3,8 p.p. com relação à Receita Bruta (líq. de devoluções), comparado ao 1T23. Importante ressaltar que as reclassificações mencionadas não afetam os indicadores operacionais e refletem melhor a natureza de cada uma das despesas.

As Outras Despesas (Receitas) Operacionais do 1T24 registraram uma despesa de R\$ 4,2 milhões (versus R\$ 689 mil no 1T23), cujo aumento é explicado pela aferição de provisões tributárias e trabalhistas no período.

1T24 | EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,8%</i>	<i>(1,8 p.p.)</i>
(+) IR/CSLL	(9.963)	(3.952)	152,1%
(+) Resultado financeiro	15.500	13.615	13,8%
(+) Depreciação e Amortização	38.783	31.885	21,6%
EBITDA Total	80.129	80.119	0,0%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	(27.714)	(24.682)	12,3%
(+) Efeitos não recorrentes	4.831	2.609	85,2%
EBITDA Ajustado	57.247	58.045	-1,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>12,9%</i>	<i>14,8%</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>

Efeitos não recorrentes no 1T24: (i) R\$2,0 milhões em êxito de advogados e (ii) R\$ 2,8 milhões referente à baixa de auto de infração de processos do Estado de Pernambuco (ICMS lojas). Efeitos não recorrentes no 1T23: (i) R\$2,6 milhões em êxito de advogados.

No 1T24, a Companhia registrou R\$ 57,2 milhões de EBITDA Ajustado, com Margem EBITDA Ajustado de 12,9%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes, conforme segue: (i) R\$2,0 milhões em êxito de advogados e (ii) R\$ 2,8 milhões, referente à baixa de auto de infração de processos de ICMS de lojas do Estado de Pernambuco de 2017 a 2019.

A contração de 1,9 p.p. na Margem EBITDA Ajustado do trimestre foi resultado direto da disparidade de crescimento entre Receita Bruta e Receita Líquida, pelo aumento das Deduções. Dada a pressão na Receita Líquida, vemos um efeito cascata que impactou a Margem Bruta e as Despesas Operacionais no trimestre.

Importante destacar que os fatores que impactaram a margem operacional do período perdem força no decorrer dos trimestres de 2024, de modo que a expansão de Margem Bruta e a alavancagem operacional serão capazes de absorver as pressões fiscais e proteger a rentabilidade da Companhia.

1T24 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
EBITDA Ajustado	57.247	58.045	-1,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>12,9%</i>	<i>14,8%</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	27.714	24.682	12,3%
(-) Efeitos não recorrentes (Despesas Operacionais)	(4.831)	(2.609)	85,2%
(+) Depreciação e Amortização	(38.783)	(31.885)	21,6%
(+) Resultado financeiro	(15.500)	(13.615)	13,8%
(+) IR/CSLL	9.963	3.952	152,1%
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,8%</i>	<i>(1,8 p.p.)</i>

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 35,8 milhões no trimestre e Margem Líquida de 8,1%. Ainda que beneficiado pelo maior volume de imposto diferido, o resultado líquido foi impactado pela menor receita financeira e aumento da depreciação (fora as pressões supramencionadas).

Investimentos (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Capex Total	35.317	44.037	-19,8%
Novas lojas	19.076	15.428	23,6%
Reformas e Manutenção	3.519	11.885	-70,4%
Fábrica	3.747	9.104	-58,8%
Sistemas/TI	6.503	4.284	51,8%
Outros	2.473	3.336	-25,9%
CAPEX/Receita Líquida (%)	7,9%	11,2%	(3,3 p.p.)

No 1T24, os investimentos totalizaram R\$ 35,3 milhões, uma desaceleração de -19,8% em relação aos investimentos do 1T23, explicado pelo (i) menor volume de investimentos na fábrica, devido à conclusão da implantação da nova fábrica em dezembro/2023 e pelo (ii) menor volume de reformas no trimestre. A linha de Novas Lojas cresceu 23,6%, puxado pela inauguração de 4 lojas Vivara e 14 lojas Life no trimestre e a linha de Sistemas/TI, com crescimento de 51,8%, pelos investimentos em sistemas de TI, principalmente referentes à segunda fase do projeto de implementação do sistema SAP4Hana.

1T24 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1T24	2023	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	226.092	271.463	-16,7%
Curto Prazo	126.092	111.463	13,1%
Longo Prazo	100.000	160.000	-37,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	365.488	304.490	20,0%
Caixa Líquido	139.396	33.026	322,1%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	478.671	479.598	-0,2%
Caixa Líquido/EBITDA Ajustado	0,3x	0,1x	na

No 1T24, o Endividamento Bruto da Companhia reduziu 16,7% em razão da amortização de R\$ 50,0 milhões em dívida vencida em Fevereiro de 2024. O caixa líquido totalizou R\$ 139,4 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional do período.

1T24 | GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	1.034	5.448	-81,0%
Lucro Líquido Ajustado	36.844	44.019	-16,3%
Capital de Giro	108.719	(35.979)	402,2%
Contas a Receber	183.193	148.262	23,6%
Estoques	(59.235)	(93.235)	-36,5%
Fornecedores	40.412	34.512	17,1%
Impostos a Recuperar	25.155	(3.467)	825,6%
Obrigações Tributárias	(44.239)	(65.451)	-32,4%
Outros ativos e passivos	(36.567)	(56.600)	-35,4%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	145.563	8.040	1710,5%
Capex	(35.317)	(44.036)	-19,8%
Consumo/Geração de Caixa Livre ⁽¹⁾	110.246	(35.996)	406,3%

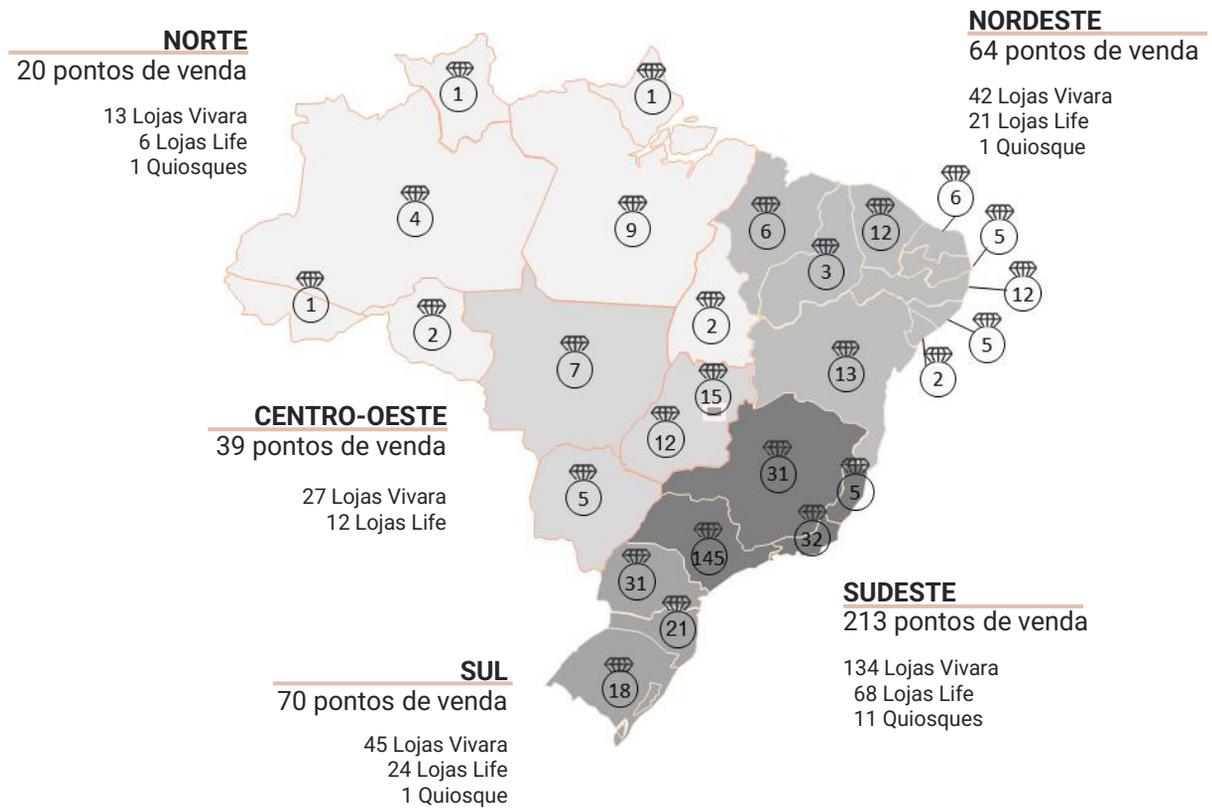
(1) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

No 1T24, a Companhia gerou R\$ 145,6 milhões de caixa operacional, 18 vezes maior do que a geração de caixa do 1T23. A geração de caixa livre alcançou a marca de R\$ 110,2 milhões, beneficiada, principalmente pela menor alocação em estoques e pela recuperação dos créditos gerados pela aprovação, em Novembro, do regime de interdependência, em que a Tellerina passou a utilizar os créditos de ICMS gerados pela Conipa, no estado de São Paulo.

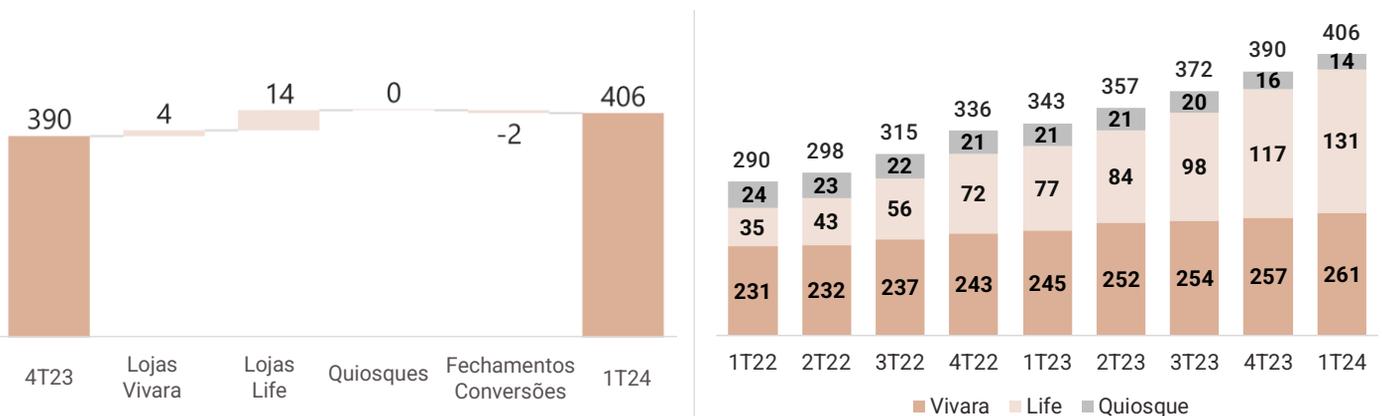
A Companhia encerrou o mês de Março com 406 pontos de vendas em operação, sendo 261 lojas Vivara, 131 lojas Life e 14 quiosques, com um total de 33.818,12 metros quadrados de área de venda.

Nos primeiros três meses do ano, a Companhia completou a abertura de 18 novas lojas, sendo 4 lojas Vivara e 14 lojas Life, com uma adição de 1.372,05 metros quadrados de área de venda, mantendo um ritmo acelerado de expansão.

Presente em todos os estados do Brasil, atualmente, as lojas Vivara possuem 51% de concentração na região Sudeste. As lojas Life já marcam presença em 100% das regiões brasileiras, concentrando 52% das lojas também na região Sudeste.

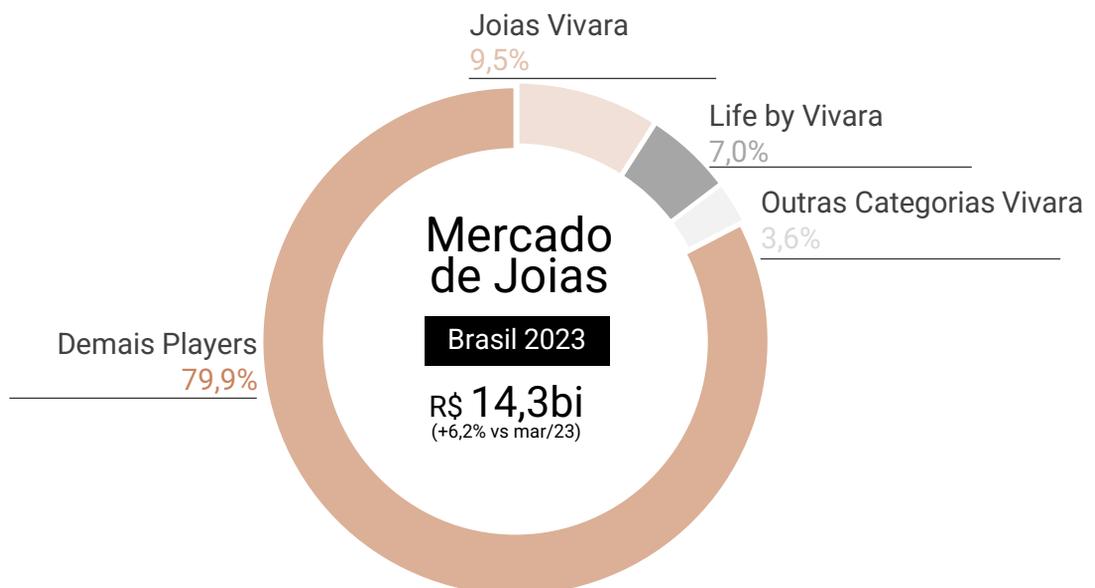


EXPANSÃO 1T24



- 2024 – A Companhia inicia o ano diante dos desafios fiscais esperados, que somadas aos efeitos de reclassificações explicados ao longo deste documento, resulta no impacto transitório e pontual nas margens deste primeiro trimestre, alinhado às expectativas iniciais. Em que pese a concentração de efeitos neste 1T24, a Companhia reitera as boas perspectivas para o ano e segue otimista com os projetos e alavancas operacionais a serem entregues nos próximos meses, cujo reflexo se dará de maneira gradual no decorrer dos demais trimestres do ano. A Companhia inicia o 2T24 com bastante confiança em um período de importante sazonalidade, com times preparados e estoques bem compostos para uma excelente execução no Dia das Mães e Namorados. A operação da nova planta industrial de Manaus continua nos habilitando a projetar ganhos de rentabilidade capazes de neutralizar o aumento da carga fiscal, sendo a principal alavanca de otimização operacional, responsável por respaldar nossa trajetória de contínua expansão de margens no curto e médio prazo. A Companhia continua investindo na escalabilidade da operação fabril, para aumentar a internalização da categoria Life, enquanto trabalhamos no desenvolvimento de produtos para otimizar o portfólio em todas as marcas e categorias.
- Expansão – A Companhia completou a abertura de 4 novas lojas Vivara e 14 novas lojas Life, reforçando o compromisso em acelerar o crescimento, através da expansão orgânica das marcas Vivara e Life. A expectativa é que esse ritmo siga acelerado durante todo o ano de 2024, superando 2023 no número de inaugurações, com a inauguração de 70 a 80 lojas até o final do ano.
- Market Share – A Companhia encerrou o 1T24 com 20,1% de participação no mercado brasileiro de joias, sendo 9,5% para a categoria de joias Vivara; 7,0% Life e 3,6% de outras categorias. Esse resultado é reflexo da forte expansão das lojas físicas, e também da assertividade em lançamentos de coleções e produtos com eficiente gestão de mix e preço. Para 2024, a Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, fortalecendo cada vez mais seus projetos estruturantes e de crescimento.

MARKET SHARE



Fonte: Companhia. Considera a receita total da Vivara, não excluindo as categorias de relógio e acessórios. LTM Março, 2024.



DRE (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	720.758	609.266	18,3%
Receita Bruta de Serviços	2.353	2.385	-1,4%
Deduções da Receita Bruta	(130.268)	(95.872)	35,9%
Trocas e devoluções	(148.252)	(124.151)	19,4%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(138.469)	(117.416)	17,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(3.132)	(1.626)	92,6%
(=) Lucro Bruto	302.990	272.586	11,2%
(-) Despesas Operacionais	(261.643)	(224.351)	16,6%
Vendas	(175.007)	(135.062)	29,6%
Pessoal	(92.474)	(61.793)	49,7%
Aluguéis e condomínios	(17.784)	(15.030)	18,3%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a
Frete	(7.557)	(7.228)	4,5%
Comissão sobre Cartões	(11.192)	(9.546)	17,2%
Serviços de Terceiros	(7.654)	(4.536)	68,7%
Despesas com Marketing	(23.369)	(20.585)	13,5%
Outras despesas com vendas	(14.977)	(16.345)	-8,4%
Gerais e Administrativas	(46.793)	(58.342)	-19,8%
Pessoal	(22.977)	(28.401)	-19,1%
Aluguéis e condomínios	(444)	(197)	125,7%
Serviços de Terceiros	(13.451)	(17.892)	-24,8%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(9.921)	(11.852)	-16,3%
Depreciações e Amortizações	(35.651)	(30.259)	17,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.a
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(4.192)	(689)	508,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	41.346	48.234	-14,3%
(=) Resultado Financeiro	(15.500)	(13.615)	13,8%
Receitas Financeiras Líquidas	7.977	12.280	-35,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(23.477)	(25.895)	-9,3%
(=) Lucro Operacional	25.846	34.619	-25,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.963	3.952	152,1%
(=) Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%

1T24 | DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PRÓ-FORMA

Na DRE abaixo, ficam demonstradas as mesmas reclassificações feitas a partir do 2T23, para o período comparativo de 1T23. O quadro não é parte do escopo de revisão da auditoria independente e tem função meramente ilustrativa, não se representando qualquer reapresentação de resultados já reportados em períodos anteriores.

DRE (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	720.758	609.266	18,3%
Receita Bruta de Serviços	2.353	2.385	-1,4%
Deduções da Receita Bruta	(130.268)	(103.287)	26,1%
Trocas e devoluções	(148.252)	(124.151)	19,4%
Receita Líquida	444.590	384.213	15,7%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(138.469)	(117.933)	17,4%
(-) Depreciações e Amortizações	(3.132)	(1.626)	92,6%
(=) Lucro Bruto	302.990	264.654	14,5%
(-) Despesas Operacionais	(261.643)	(216.420)	20,9%
Vendas	(175.007)	(131.404)	33,2%
Pessoal	(92.474)	(67.580)	36,8%
Aluguéis e condomínios	(17.784)	(15.030)	18,3%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a
Frete	(7.557)	(7.228)	4,5%
Comissão sobre Cartões	(11.192)	(9.546)	17,2%
Serviços de Terceiros	(7.654)	(6.642)	15,2%
Despesas com Marketing	(23.369)	(16.452)	42,0%
Outras despesas com vendas	(14.977)	(8.926)	67,8%
Gerais e Administrativas	(46.793)	(54.068)	-13,5%
Pessoal	(22.977)	(22.097)	4,0%
Aluguéis e condomínios	(444)	(197)	125,7%
Serviços de Terceiros	(13.451)	(15.786)	-14,8%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(9.921)	(15.988)	-38,0%
Depreciações e Amortizações	(35.651)	(30.259)	17,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.a
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(4.192)	(689)	508,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	41.346	48.234	-14,3%
(-) Resultado Financeiro	(15.500)	(13.615)	13,8%
Receitas Financeiras Líquidas	7.977	12.280	-35,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(23.477)	(25.895)	-9,3%
(=) Lucro Operacional	25.846	34.619	-25,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.963	3.952	152,1%
(=) Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%

	1T24	2023	Δ%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	270.203	221.495	22,0%
Títulos e valores mobiliários	95.285	82.995	14,8%
Contas a receber	647.678	830.832	-22,0%
Estoques	841.015	782.706	7,4%
Impostos a recuperar	129.256	118.353	9,2%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	19.205	20.198	-4,9%
Total do ativo circulante	2.002.642	2.056.580	-2,6%
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	na
Depósitos judiciais	24.104	23.899	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	251.474	222.152	13,2%
Instrumentos derivativos ativo	1.635	-	na
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	920	-	na
Impostos a recuperar	78.517	114.022	-31,1%
Imobilizado	787.748	765.746	2,9%
Intangível	62.912	59.191	6,3%
Total do ativo não circulante	1.207.310	1.185.010	1,9%
ATIVO TOTAL	3.209.952	3.241.590	-1,0%
CIRCULANTE			
Fornecedores	76.323	73.629	3,7%
Fornecedores Convenio	67.237	29.519	127,8%
Empréstimos e financiamentos	126.092	111.463	13,1%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	96.175	117.859	-18,4%
Obrigações tributárias	53.754	85.081	-36,8%
Arrendamentos a pagar	16.346	17.663	-7,5%
Instrumentos derivativos passivo	-	7.216	-100,0%
Arrendamentos direito de uso a pagar	67.474	70.059	-3,7%
Juros sobre capital próprio a pagar	2	2	0,0%
Dividendos a pagar	87.699	87.699	0,0%
Outras obrigações	86.205	95.397	-9,6%
Total do passivo circulante	677.309	695.587	-2,6%
NÃO CIRCULANTE			
Instrumentos derivativos passivo LP	-	-	na
Empréstimos e financiamentos	100.000	160.000	-37,5%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13.935	14.574	-4,4%
Arrendamentos direito de uso a pagar	441.975	432.625	2,2%
Outras obrigações	6.791	5.082	33,6%
Total do passivo não circulante	562.700	612.281	-8,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.105.381	1.105.381	0,0%
Reservas de lucros	932.426	896.618	4,0%
Ações em tesouraria	(23.864)	(24.176)	-1,3%
Opções Outorgadas	9.041	8.940	1,1%
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	0,0%
Total do patrimônio líquido	1.969.943	1.933.722	1,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.209.952	3.241.590	-1,0%

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	35.809	38.572	-7,2%
Ajustes do Lucro Líquido	54.435	49.204	10,6%
Lucro Líquido Ajustado	90.245	87.776	2,8%
Variação nos ativos e passivos operacionais:		-	
Contas a receber	183.193	148.262	23,6%
Estoques	(59.235)	(93.235)	36,5%
Fornecedores	40.412	34.512	17,1%
Impostos a Recuperar	25.155	(3.467)	825,6%
Obrigações Tributárias	(44.239)	(65.451)	32,4%
Outros ativos e passivos	(36.567)	(56.600)	35,4%
Caixa das atividades operacionais	198.964	51.797	284,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.464)	(6.066)	-6,6%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(10.444)	(6.471)	-61,4%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(14.107)	(12.579)	-12,1%
Caixa líquido das atividades operacionais	167.950	26.681	529,5%
Ações em Tesouraria	-	(6.117)	100,0%
Imobilizado	(29.131)	(40.002)	27,2%
Intangível	(6.187)	(4.034)	-53,4%
Outros	(10.396)	7.447	-239,6%
Caixa das atividades de Investimentos	(45.713)	(42.706)	-7,0%
Dividendos e JCP	-	-	na
Empréstimos e financiamentos	(45.887)	(2.500)	-1735,5%
Arrendamento do Direito de Uso	(22.387)	(18.641)	-20,1%
Outros	(5.256)	(1.406)	-273,8%
Caixa das atividades de financiamento	(73.529)	(22.547)	-226,1%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	48.708	(38.572)	226,3%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	221.495	160.036	38,4%
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	270.203	121.464	122,5%

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, gerando o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O EBITDA Ajustado, a Dívida Líquida, o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM e Geração de Caixa Operacional apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otávio Lyra — Diretor Presidente e Financeiro

Melina Rodrigues — Diretora de RI

Caio Barbuto — Gerente de RI

Nicole Caputo — Especialista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br